

SOUSA, LF.; OLIVEIRA, VR.; LOURENÇO JUNIOR, V; MOSCON, ES. 2024. Avaliação da resistência de genótipos de cebola à raiz rosada causada por *Setophoma terrestris*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Avaliação da resistência de genótipos de cebola à raiz rosada causada por *Setophoma terrestris***

**Laís Freitas de Sousa**<sup>1</sup>; **Valter Rodrigues Oliveira**<sup>2</sup>; **Valdir Lourenço Junior**<sup>2</sup>; **Eder Stolben Moscon**<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília – UnB, CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil; lais.sousa@colaborador.embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças, CEP: 70275-970, Brasília - DF, Brasil; valter.oliveira@embrapa.br; valdir.lourenco@embrapa.br; <sup>3</sup>Faculdade UNIDESC – Campus I, CEP: 72852-580, Luziânia - GO, Brasil eder.moscon@unidesc.edu.br

### **RESUMO**

No processo produtivo a cebola está sujeita a várias doenças, entre elas a raiz rosada causada por *Setophoma terrestris*. O objetivo do estudo foi determinar o nível de resistência de genótipos de cebola em área contaminada. Foram avaliados 34 genótipos (cultivares, híbridos e linhagens). O solo da área experimental foi preparado com aração, gradagem, levantamento de canteiros, distribuição e incorporação do adubo. O experimento foi instalado em maio no campo, em uma área com solo contaminado, onde vasos foram preenchidos com o solo infectado, adubado e enterrados na área do campo. Em seguida, foram transplantadas três mudas em cada vaso. O delineamento experimental foi blocos casualizados com três repetições e parcelas com dois vasos. A reação dos genótipos à doença foi avaliada no 65º dia após o transplante, quantificando-se a incidência e severidade de doenças (escala de notas de 0 a 5, sendo: 0 = raízes saudáveis, 1 = raízes rosa claro, 2 = raízes rosa intenso a avermelhado, 3 = raízes avermelhado a marrom escuro, 4 = raízes necróticas, 5 = plantas mortas). A frequência de plantas com sintomas da doença nas raízes foi 100% em todos os genótipos. A severidade de doença foi alta, com separação dos genótipos em dois grupos (teste de Scott-Knott ( $P < 0,05$ ): um grupo com os melhores avaliados (A54I, C141.1, C143.1 H507 e H277) e os demais sendo muito suscetível ao fungo, sendo mais suscetível, com 9 acessos e notas variando de 3,38 a 3,78; e outro com os demais acessos e notas variando de 2,38 e 3,25).

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa*, doença de planta, fungo, melhoramento genético.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio financeiro do CNPq e da EMBRAPA.